

A ecografía de 20 semanas

Información sobre la Investigación Ecográfica Estructural

Agosto 2014



Índice

1. O que pode ler nesta brochura?	5
2. Exame de deteção de anomalias físicas	7
3. Um resultado anormalg	8
4. Escolher conscientemente	10
Ajuda na escolha	
5. O que ainda deve saber	11
Quando recebe o resultado?	
Custos e reembolsos	
6. Mais informações	12
Internet	
Folhetos e brochuras Organizações e endereços	
7. O uso dos seus dados	14

Zwanger!

Informatie en adviezen van
verloskundigen, huisartsen en gynaecologen

september 2014



Informatie over de screening op downsyndroom

Prenatale screening

januari 2015



1 O que pode ler nesta brochura?

Muitos futuros pais se questionam sobre a saúde do seu filho/filha. Isto é compreensível. Felizmente a maioria das crianças nasce saudável. Esta brochura oferece, a si e ao seu parceiro, informação sobre a ecografia de 20 semanas. A ecografia de 20 semanas tem como objetivo fazer a despistagem de espinha bífida ou anencefalia. O ecografista examina também o desenvolvimento dos órgãos do bebé. Este exame faz parte do rastreio pré-natal.

Caso pense em fazer a ecografia de 20 semanas, terá antes do exame uma conversa extensa com o seu obstetra, médico de família ou ginecologista. A informação nesta brochura pode lhe ajudar a se preparar para esta conversa. Depois da conversa pode também consultar com calma a informação da brochura.

A ecografia das 20 semanas pode tranquilizar relativamente à saúde do seu bebé. No entanto, pode ter um efeito contrário, e obrigar você a tomar decisões difíceis. A opção entre fazer ou não os exames e, no caso de um resultado desfavorável, entre fazer ou não os exames, é uma decisão pessoal sua. A qualquer momento pode optar por interromper os o exame.

Existe uma brochura em separado sobre o rastreio pré-natal da síndrome de Down. Pode encontrar estas duas brochuras através de www.rivm.nl/downscreening e www.rivm.nl/zowekenecho. Também se pode dirigir ao seu obstetra, médico de família ou ginecologista.

Além disso, há o folheto 'Zwanger!' (Grávida). Este folheto contém informação geral sobre a gravidez e sobre a análise de sangue durante a gravidez.



2 Exame de detecção de anomalias físicas

O que é a ecografia das 20 semanas?

A ecografia das 20 semanas é também denominada exame ecográfico estrutural. O objectivo principal da ecografia das 20 semanas é detetar a eventual presença de uma espinha bífida ou um crânio bífido. Nesta ecografia é examinado minuciosamente o desenvolvimento dos órgãos do bebé. Nesta ecografia podem também ser detetadas outras anomalias físicas (veja os exemplos). Além disso verifica-se se o bebé está a crescer bem e se há líquido amniótico suficiente.

Exemplos de anomalias que podem ser detetadas durante a ecografia de 20 semanas são: espinha bífida, crânio bífido, hidrocefalia, problemas do coração, falha ou abertura no diafragma, falha ou abertura na parede abdominal, a ausência ou anomalia dos rins, a anomalia de ossos, anomalias dos braços ou pernas.

A ecografia das 20 semanas não lhe garante que você tenha um filho ou filha saudável. Nem todas as anomalias são detetadas na ecografia.

Existem riscos?

A ecografia não apresenta qualquer risco para a mãe ou para o bebé

Não é uma ecografia emocional

A ecografia das 20 semanas é um exame médico. Determinar o sexo também não é o objetivo desta ecografia. Se o ecografista vir o sexo, ele só dará essa informação se você lhe perguntar.

No caso de uma gravidez múltipla, cada um dos bebês será examinado separadamente. É importante que ao fazer a marcação para a ecografia das 20 semanas você informe que se trata de uma gravidez múltipla.

3 Um resultado anormal

Ao ser detetado algo anormal na ecografia de 20 semanas, as consequências para o bebé nem sempre são claras. Normalmente serão propostos exames complementares. Durante a consulta com o ecografista, obstetra, médico de família ou ginecologista, receberá informações detalhadas sobre os exames complementares. Caso tenha dúvidas ou queira ajuda, contactar.

Decidirá pessoalmente se deseja fazer cada um destes exames e o que pretende fazer com o seu resultado.

Exames complementares

Os exames complementares consistem num exame ecográfico detalhado num hospital especializado. O seu filho ou filha é então examinado de forma mais minuciosa. Às vezes é proposto fazer também uma amniocentese. A amniocentese apresenta uma pequena probabilidade de aborto espontâneo.



Exames complementares, e depois?

Os exames complementares podem revelar que não há qualquer problema com o seu filho ou filha.

Os exames complementares também podem revelar que você está grávida de um filho ou filha com uma anomalia. Nesse caso você terá sempre uma conversa com um ou mais médicos especialistas.

O resultado dos exames será discutido detalhadamente consigo.

No caso de algumas anomalias, é melhor que o seu bebê nasça num hospital especializado. Assim ele poderá ter imediatamente os cuidados necessários.

Algumas anomalias têm conseqüências graves para a criança, para si e para o seu parceiro. Você vai então ter que fazer a difícil escolha entre levar avante ou interromper a gravidez. Fale sobre isto com o seu parceiro, com o seu obstetra, médico de família ou ginecologista. Se decidir interromper a sua gravidez prematuramente, então poderá fazê-lo até 24 semanas de gravidez.

Há anomalias que são tão graves, que a criança morre antes ou durante o parto.

4 Escolher conscientemente

É você mesma que decide se deseja ou não fazer a ecografia das 20 semanas. Caso seja detetado neste exame alguma anomalia, também será você quem determina se deseja ou não fazer outros exames.

O que deve ter em consideração? Alguns pontos sobre os quais poderá refletir:

- Quanto deseja saber sobre o seu bebê antes do seu nascimento?
- Se a ecografia das 20 semanas indicar que o seu bebê possivelmente sofre de uma anomalia física, deseja ou não fazer os exames complementares?
- Os novos exames podem mostrar que o seu bebê realmente tem uma anomalia física. Como pode se preparar para isso?
- O que pensa de uma eventual interrupção da gravidez em caso de uma anomalia física grave?

Ajuda na escolha

Necessita ajuda para poder decidir entre fazer ou não fazer a ecografia de 20 semanas?

Neste caso pode sempre recorrer ao obstetra, médico de família ou ao ginecologista.



5 O que ainda deve saber

Para a ecografia das 20 semanas terá primeiro uma conversa com o seu obstetra, médico de família ou ginecologista. Durante a conversa receberá:

- informação sobre o exame
- explicação sobre a maneira como é realizado o exame
- explicação sobre o significado do resultado
- informação sobre anomalias físicas como a espinha bífida

Caso tenha dúvidas, esclareça-as durante a consulta.

Quando recebe o resultado?

Normalmente recebe o resultado da ecografia de 20 semanas imediatamente após o exame.

Reembolso e custos da ecografia das 20 semanas

A conversa detalhada com o seu obstetra, médico de família ou ginecologista sobre a ecografia de 20 semanas e as ecografias estão cobertas pelo seu seguro de saúde básico.

Os custos só são reembolsados se aquele que realizou o rastreio tiver um acordo com um centro regional de rastreio pré-natal. Recomendamos que você se informe antecipadamente junto do seu obstetra, médico de família ou ginecologista.

Via www.rivm.nl/zowekenecho e em seguida selecione “perguntas mais freqüentes”, você pode ver quais os obstetras, ginecologistas ou médicos de família que têm este acordo. Também é aconselhável verificar se a seguradora tem um contrato com aquele que realiza o rastreio. Verifique junto da sua seguradora de cuidados de saúde.

Reembolso dos exames complementares

Se a ecografia das 20 semanas detetar alguma anomalia, pode optar por exames complementares. Estes exames são ressarcidos pelo seu segurador.

6 Mais informação

Internet

A informação nesta brochura encontra-se também na Internet, em www.rivm.nl/zowekenecho e em www.prenatalescreening.nl. Ali encontrará também ajuda para fazer uma escolha. Além disso, encontrará mais informações básicas sobre o teste de rastreio pré-natal, exames de modo geral, os exames complementares que se seguem ao teste de rastreio pré-natal e anomalias congénitas. Outros sítios web com informação sobre o teste de rastreio pré-natal:

www.zwangerwijzer.nl

www.nvog.nl

www.knov.nl

Folhetos e brochuras

Deseja saber mais sobre os exames e doenças nesta brochura? Peça então as folhas de informação ao seu obstetra, médico de família ou ginecologista.

Há folhas de informação sobre:

- Síndrome de Down (Trissomia 21)
- Trissomia 18 (Síndrome de Edwards)
- Trissomia 13 (Síndrome de Patau)
- Espinha bífida e crânio bífido

Pode também descarregar essas folhas de informação de

www.rivm.nl/downsyndroom e de www.rivm.nl/zowekenecho.

Deseja saber mais sobre outros exames durante e após a gravidez, como a análise de sangue de mulheres grávidas para verificar o grupo sanguíneo e doenças infecciosas? Peça ao seu médico de família, obstetra ou ginecologista o folheto 'Zwanger!' (Grávida) ou visite www.rivm.nl/bloedonderzoekzwangeren.

Organizações e endereços

O Erfocentrum

O Erfocentrum é um centro de informação sobre hereditariedade.

www.erfocentrum.nl, www.erfelijkheid.nl, www.zwangerwijzer.nl

E-mail Erfolijn: erfolijn@erfocentrum.nl

Erfolijn: +31-(0)330.303.2110.

BOSK

A BOSK é uma associação para as pessoas com uma deficiência motora e os seus pais. A BOSK dá informação, aconselha, estabelece contato entre pessoas na mesma situação e defende os interesses de pessoas com uma deficiência motora. Um dos aspectos aos quais a BOSK dedica atenção é a espinha bífida, tanto em crianças como em adultos.

www.bosk.nl

E-mail: info@bosk.nl

Telefone: +31-(0)30 - 245 90 90.

RIVM

O RIVM coordena a pedido do Ministério de Saúde Pública, Bem-estar de Desportos (VWS) e com a aprovação dos grupos profissionais médicos, o teste de rastreio para a deteção da Síndrome de Down e outras anomalias físicas. Para mais informação:

www.rivm.nl/downscreening e em www.rivm.nl/zowekenecho

Centros regionais

Os oito centros regionais são titulares da autorização para este teste de rastreio. Estes centros firmam contratos com executores do teste de rastreio e são responsáveis pela garantia de qualidade regional. Para obter mais informação sobre estes centros regionais, visite: **www.rivm.nl/zowekenecho** > ‘veelgestelde vragen’.

7 O uso dos seus dados

Se decidir participar no teste os seus dados serão usados. Estes dados são necessários para fazer um diagnóstico, para que eventualmente lhe possa ser prestado tratamento e para garantir a qualidade dos serviços prestados

Os dados são guardados no seu dossiê numa base de dados chamada Peridos. Peridos é um sistema usado por todos os serviços de médicos que participam nos rastreios pré-natais nos Países Baixos, mas somente os serviços que participam no seu rastreio podem consultar os seus dados. Este sistema tem um sistema de segurança ótimo a fim de garantir a confidencialidade dos seus dados.

Os centros regionais também, se necessário, consultar o sistema Peridos. O centro regional coordena o programa de rastreio e vigia a qualidade de execução de todos os serviços envolvidos. O centro regional possui uma licença para este fim atribuída pelo Ministério da Saúde, Bem-estar e Desporto. O rastreio tem de satisfazer normas de qualidade nacionais. A consulta dos dados inseridos no sistema Peridos é uma das formas que o centro regional utiliza para vigiar a qualidade da assistência prestada pelos serviços. Os serviços empenham-se igualmente na manutenção da qualidade da assistência prestada e, por vezes, para o fazer necessita de partilhar e comparar dados.

Pode obter mais informação junto da pessoa dos serviços que lhe presta assistência. Pode ainda, se assim o desejar, requerer no final do seu rastreio que todos os seus dados pessoais sejam eliminados do sistema Peridos. Deve dizê-lo à pessoa que lhe presta assistência de obstetrícia.

Investigação científica

Somente seus prestadores de cuidados de saúde e o centro regional podem ter acesso aos seus dados pessoais. Para fins de estatísticas, por exemplo para saber o número de mulheres grávidas que participa no rastreio pré-natal, são usados apenas dados anônimos. Isso significa que os dados nunca poderão ser conectados consigo como pessoa.

Nem mesmo por aqueles que se ocupam dos estudos de estatísticas. O mesmo acontece com a investigação científica. De modo a continuar a melhorar o rastreio pré-natal é necessário fazer investigação científica. A investigação científica é feita usando apenas dados anónimos. Se, no entanto, os seus dados forem necessários para a investigação científica, será pedida expressamente a sua permissão. Obviamente, a sua decisão não afetará a maneira como você é tratada antes, durante ou depois do rastreio.

Colofão

O conteúdo desta brochura foi elaborado por um grupo de trabalho. Neste grupo de trabalho participam, entre outros, organizações de médicos de família (NHG), obstetras (KNOV), ginecologistas (NVOG), os centros regionais de rastreio pré-natal, ecografistas (BEN), pediatras (NVK), geneticistas clínicos (VKGN), o Erfocentrum, associação das organizações de pais e pacientes e o RIVM.

© Órgão central, RIVM.

Esta brochura descreve a situação com base nos conhecimentos disponíveis. Os redactores da brochura não são responsáveis por eventuais erros ou dados inexactos. Para um assessoramento pessoal, pode recorrer ao seu obstetra, médico de família ou ginecologista.

Este folheto sobre a ecografia de 20 semanas encontra-se também em www.rivm.nl/zowekenecho.

Os obstetras, ginecologistas, médicos de família, ecografistas e outros profissionais obstétricos podem encomendar exemplares adicionais desta brochura através do sítio web www.rivm.nl/zowekenecho.

Layout: Vijfkeerberlauw - RIVM, agosto de 2014



Rijksinstituut voor Volksgezondheid
en Milieu
Ministerie van Volksgezondheid,
Welzijn en Sport

